ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ESTADO DO ACRE – PARA DISCUTIR A CONTAMINAÇÃO DO AÇAÍ E OS IMPACTOS NA CADEIA PRODUTIVA E ECONÔMICA. Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, sob a Presidência do **Vereador Artêmio Costa**, presentes os **Vereadores Antônio Morais, Eduardo Farias, Elzinha Mendonça, Emerson Jarude, Juruna, Lene Petecão, João Marcos, Mamed Dankar, N. Lima, Railson Correia, Raimundo Neném, Rodrigo Forneck e Sandra Asfury;** foi declarada aberta a presente audiência pública. Vereador **Mamed Dankar** cumprimentou os presentes e explanou a importância do tratamento adequado e econômica da produção do açaí. Secretário Municipal de Saúde, **Oteniel Almeida Dos Santos**, assomou a tribuna e cumprimentou os presentes, esclareceu as dúvidas acerca da interrupção da produção pela Vigilância Sanitária. Destacou a ausência de órgãos importantes pode executar as ações necessárias, explicou acerca das medidas para detectar o protozoário e sobre os exames. Informou que não ocorreu aplicação de multa, apenas foi feito o recolhimento dos produtos e aplicação de medidas educativas. Por fim, disse que a Secretaria Municipal de Saúde e a Vigilância Sanitária estão à disposição da comunidade. **Empresário Alcindo Nascimento** assomou a tribuna, agradeceu o convite e discorreu sobre o trabalho que ocorre na sua empresa, ressaltou a qualidade do açaí acreano. Criticou a forma com que a notícia foi repassada à população, pois prejudicou, bastante, os negócios. **Genival Antônio** assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Explicou que os produtores de açaí do Mercado Elias Mansour não são totalmente culpados e citou a falta de fiscalização por parte da Vigilância Sanitária. E, sugeriu a criação de um selo de qualidade. **Senhor Jorge**, representante do Superintendente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, assomou a tribuna e indicou que o problema não é recente, pois a fiscalização enfrenta problemas há tempos. Ressaltou o problema que a clandestinidade traz para a fiscalização e que essa ação é ilegal. **Vereador Artêmio Costa** justificou o atraso do Secretário Geral da SOS Amazônia, **Miguel Scarcello**. **Senhora Dorila Gonzaga**, representante do Chefe Geral da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária no Acre, assomou a tribuna e cumprimentou a todos. Ressaltou que os extrativistas são os mais prejudicados. Explicou que a falta de interação entre os poderes gera vazão para problemas como a contaminação do açaí, logo gerando um grande prejuízo para todos. **Senhor Samuel**, representando o Diretor-Presidente do Instituto de Defesa

Agropecuária e Florestal do Acre, assomou a tribuna e destacou o trabalho educativo do IDAF com os batedores de açaí. Ressaltou que a fiscalização não é da alçada dos órgãos ligados ao Ministério da Agricultura. **Senhor Cássio Almada**, representante do Administrador da Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre, assomou a tribuna e agradeceu o convite. Explanou sobre a qualidade do açaí da cooperativa, pois seguem todas as normas técnicas para que a produção gere um produto com procedência. Criticou a forma com que a notícia foi divulgada e como isso prejudicou, financeiramente, todos os ligados à cadeia produtiva do açaí. **Vereadora Lene Petecão** assomou a tribuna e cumprimentou os vereadores que foram os autores dos requerimentos, congratulou os vereadores pela presença massiva. Questionou o Secretário Oteniel Almeida acerca das internações e óbitos e, por fim, pediu ajuda para combater a demonização que o açaí está passando. **Senhor Francisco Braga** assomou a tribuna e explicou as dificuldades financeiras que os produtores estão enfrentando. Forneceu sugestões de capacitações e formas de fiscalização. **Vereador Rodrigo Forneck** assomou a tribuna e discorreu acerca do envolvimento das três esferas do poder para solucionar os problemas da contaminação do açaí. Comentou a fala da Vereadora Lene Petecão. **Secretário Oteniel Almeida** respondeu aos questionamentos. **Senhor Nilton Pinto** assomou a tribuna e discorreu sobre a negligência que a classe dos colhedores de açaí sofre e como isso pode afetar a cadeia produtiva do açaí. **Vereador Eduardo Farias** assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Explicou que a questão é bastante antiga e que necessita de ações específicas e eficientes. Fez a sugestão de um selo de qualidade e de programas na mídia para recuperar a "boa imagem" do açaí. **Senhor Cláudio Motta** assomou a tribuna e indagou sobre quantidade de amostras de açaí contaminado, a partir do ano de 2016, e fez indagações sobre a contaminação do fruto do açaí, de uma forma geral. **Vereador Eduardo Farias** respondeu as indagações sobre a contaminação, feitas pelo senhor Cláudio. **Vereadora Sandra Asfury** assomou a tribuna e ressaltou a importância do tema. E falou sobre os erros que, muitas vezes, não são admitidos pelas partes ligadas a produção do açaí. E, por fim, falou sobre a regularização dos produtores clandestinos. **Secretário Oteniel Almeida** esclareceu que a decisão sobre a divulgação dos resultados de exames não pode ser feita todos os dias e que os resultados serão divulgados no dia vinte de fevereiro de dois mil e dezenove. **Vereadora Sandra Asfury** comentou a fala do secretário. **Senhora Cleísa**, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, assomou a tribuna e

discorreu sobre a dimensão do problema onde existem erros em várias partes participativas da produção. Falou sobre o vácuo na legislação e como isso afeta a fiscalização da procedência. E, sugeriu a regulamentação dos trabalhadores que são ativos na produção do açaí e ressalta, com ênfase, a necessidade de ação articulada das autoridades. **Vereador Emerson Jarude** assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Parabenizou os autores do requerimento. Discorreu sobre o paradoxo entre a necessidade de divulgação e a crise financeira gerada pela situação. Falou sobre a necessidade da Prefeitura executar uma ação na mídia com o objetivo de retomar a confiança do consumidor. **Senhor Jorge**, representante Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, comentou acerca das regularizações que devem ser feitas. **Vereador João Marcos** assomou a tribuna e cumprimentou os presentes, em especial os produtores de açaí, criticou a forma da divulgação da informação. Indagou sobre a transparência do laudo técnico, frequência das coletas de amostras e a fiscalização dos ambientes de produção. **Senhor Francisco**, da COOPERAÇAÍ, assomou a tribuna e falou sobre a qualidade do açaí produzido na cooperativa e sugeriu que os trabalhadores ativos na produção do açaí possam ser mais capacitados. **Senhora Lívia Maia**, representante do Superintendente do SEBRAE/AC, assomou a tribuna e discorreu sobre a importância dos extrativistas e ressaltou a negligência que essa classe sofre. Indicou que o SEBRAE está à disposição para regularizar e capacitar produtores informais. **Senhor Jorge Rebouças**, representante do Secretário Municipal de Agricultura Familiar e de Desenvolvimento Econômico, assomou a tribuna e cumprimentou os presentes. Falou sobre a importância dos trabalhadores da primeira fase e que medidas articuladas de prevenção devem ser efetivadas. Colocou a secretaria à disposição para a solução e prevenção do problema. Sugeriu uma fiscalização mais rigorosa na colheita e no processamento. **Secretário Geral Miguel Scarcello**, da SOS Amazônia, assomou a tribuna e considerou que a audiência entre o Poder Executivo, Poder Legislativo, produtores e membros da comunidade vai gerar boas ações. Ressaltou a importância do açaí para a economia do munícipio. **Vereador Mamed Dankar** assomou a tribuna e indicou que a crise precisa ser "estancada" e discorreu sobre o monitoramento da produção de açaí, pois o selo não seria tão efetivo, levando em consideração os exemplos de outros estados. Ressaltou a importância da reunião dos órgãos competentes para gerar uma fiscalização competente. Citou o vácuo legislativo que prejudica as ações de ministérios, institutos e secretarias ligadas à produção do açaí. **Senhor Jorge,** representante

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e o **Secretário Oteniel Almeida** responderam as indagações pendentes. **Encaminhamentos:** liberação de crédito para os produtores de açaí, participação da Secretaria de Pequenos Negócios na entrega de máquinas para os produtores, elaborar uma normativa sobre ações dos batedores que vendem diretamente ao consumidor, reunião entre os órgãos presentes na audiência, cartilha autoexplicativa da produção do açaí, decreto emergencial, fórum de debate, grupo de trabalho articulado entre os três poderes e os produtores, carteira de capacitação, atualização do Código Sanitário, selo de qualidade, registro do MAPA no IDAF, programa de equipe técnica da prefeitura, elaboração de uma lei municipal e parceria com os veículos de informação. O presidente realizou suas considerações finais. Agradecimentos. Registro fotográfico. Notas taquigráficas. Nada mais havendo a ser tratado, a **audiência foi encerrada** e, para constar, lavrada a presente ata que, após ser lida e achada conforme, vai assinada por ele, _____ Presidente.